

Credores não viajam antes da definição dos salários

BRASILIA — Os dois representantes do Subcomitê de Economia dos bancos credores da dívida externa brasileira — Douglas Smee, do Banco de Montreal, e Bryce Fergusson, do Citibank — deverão permanecer no Brasil até que haja uma definição da nova política salarial brasileira.

Os dois economistas vieram ao País, segundo informações obtidas na área econômica, com a incumbência de inteirar-se não só das propostas salariais do Governo brasileiro, como também das negociações desenvolvidas para sua aprovação pelo Congresso Nacional.

Os dois integrantes do Subcomitê de Economia só pretendem retornar a seus países, como garantiram as fontes do Governo, depois de o novo decreto salarial ter tido um encaminhamento definitivo no Congresso Nacional. Douglas Smee e Bryce Fergusson deverão trabalhar numa sala especial do Banco Central.

O Diretor da Área Externa do Banco Central, José Carlos Madeira Serrano, confirmou que os dois economistas estão no País para avaliar as medidas econômicas adotadas pelo Governo brasileiro.